



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

**NATURA & CO HOLDING**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M  
**NATURA & CO HOLDING**

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS  
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI  
FORTES

ESTUDANTES:

LARISSA A. FERREIRA PEREIRA, RA: 1012022100007

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>6</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>7</b>
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	7
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	7
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	7
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	9
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	9
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	9
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	11
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	11
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	11
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>14</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>15</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Mais do que conciliações, livros diários e razão, a contabilidade hoje é vista e aprovada por muitos executivos, não somente como um setor burocrático e cheio de regras de uma empresa, em tempos que decisões cada vez mais assertivas são a parte fundamental de grandes negócios, a Contabilidade Gerencial se desenvolve e mostra por meio de análises avaliações antes não cogitadas.

Os demonstrativos contábeis já são vistos através de índices, como importantes meios para otimização dos lucros e análises dinâmicas, e ganham espaço por evidenciarem o histórico financeiro da empresa, políticas de obtenção de recursos, maximização de resultados e meios para flexibilização da gestão. Os dados colhidos, geram informações que embasam as análises, sendo assim, ter meios confiáveis são fundamentais para uma demonstração financeira coerente com o que realmente ocorre em dado momento. Neste trabalho, será enfatizado e levantado dados da empresa Natura & Co Holding, a fim de analisar seus resultados de seus últimos três exercícios.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A empresa Natura Cosméticos S.A, portadora do CNPJ 71.673.990/0001-77, tem como principal atividade o comércio atacadista de produtos de perfumaria. Atualmente a empresa oferece uma variedade de fragrâncias, cosméticos e produtos de higiene pessoal. Sendo composta por mais de 510 produtos que atuam em 8 categorias do mercado de cosméticos.

Foi idealizada no ano de 1969, pelo empresário Antônio Luiz Seabra e Jean-Pierre Berjeaut, inicialmente como Indústria e Comércio de Cosméticos Berjeaut, a empresa meses depois adotou o nome de Natura. A primeira loja, que também servia de fábrica para os cosméticos, ficava localizada no bairro Oscar Freire, na cidade de São Paulo. O principal objetivo da marca era vender produtos de cuidado pessoal que fossem produzidos com fórmulas naturais, de alta qualidade e a preços competitivos. Após alguns anos, Luiz teve a ideia de oferecer seus produtos por catálogo, acreditando que as vendas diretas poderiam atingir um público maior. Em 1974, fechou a loja e se dedicou a formar uma equipe de consultoras.

E foi assim que a consultoria Natura nasceu com as vendas porta-a-porta, o que garantiu ter contato direto e personalizado com seus clientes e que, anos mais tarde, foi capaz de enfrentar a gigante norte-americana dos cosméticos, a Avon. Atualmente, a empresa conta com um total de 1,6 milhões de consultoras ativas e além do Brasil, está presente em sete países da América Latina: Chile, Argentina, Venezuela, Peru e México, além de atuar como distribuidora de produtos na Bolívia.

Sua sede fica localizada no Cajamar, em São Paulo, onde abriga três de suas fábricas e concentra a fabricação da maior parte dos produtos e dos escritórios administrativos. São “instalações verdes”, ou seja, foram construídas seguindo o raciocínio ambiental da empresa, em um projeto que leva em consideração as práticas ambientais corretas e a sustentabilidade. Existem pólos operacionais, administrativos e comerciais em Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal (NOGUTI et al, 2008).

Desde o início buscou inovar e oferecer aos seus consumidores produtos de alta qualidade, a partir desta visão se realizaram uma série de novos projetos de diversas áreas. No Brasil, a inovação e sustentabilidade não eram questões centrais até o começo do novo milênio, foi nesta época que surgiu o chamado marketing verde; Uma estratégia de marketing que tem como objetivo focar em ações que beneficiem o meio ambiente, seja no operacional, produção ou divulgação de produtos ou serviços.

Foi a partir desta estratégia que surgiu a linha de produtos EKOS, onde a empresa equilibrou o discurso ao explorar matérias primas vegetais, fórmulas biodegradáveis e o uso de embalagens retornáveis e recicláveis. Com a criação da nova linha foram destacados o uso de produtos nacionais, preservando a fauna e a flora. Passando a ser vista com outros olhos e servindo de referência mundial. Hoje, faz parte do ranking das empresas mais sustentáveis do mundo, alcançou o 15º lugar.

Desde 2017, a Natura se tornou uma gigante mundial no setor de cosméticos fazendo nascer o Grupo Natura & Co através da junção das seguintes empresas Natura, AESOP e Body Shop. Em 2020 concluiu a aquisição da Avon, criando o quarto maior grupo do mundo do segmento de beleza. Hoje é uma companhia que vale mais de 11 bilhões de dólares.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE**

A Contabilidade tem por objetivo registrar, sistematizar e documentar os atos e fatos de natureza econômico-financeira que afetam uma organização no curso de sua existência. É uma ciência social que tem por finalidade registrar, controlar e interpretar os eventos que alteram o patrimônio de uma entidade, com o objetivo de fornecer informações aos seus usuários, sendo o objetivo principal desta ciência a prestação de informações sobre os resultados obtidos aos interessados. (SANTOS et al, 2018)

No entanto, a necessidade de manter um sistema contábil não ocorre apenas em relação a empreendimentos comerciais, industriais ou prestadores de serviços do setor privado. As entidades do terceiro setor sem fins lucrativos também necessitam manter a contabilidade em ordem, da mesma forma o setor público. Suas transações devem ser apresentadas de maneira estruturada nas demonstrações contábeis, as quais registram os bens e direitos financeiros da empresa, suas obrigações e dívidas, seus resultados operacionais, que são os lucros ou prejuízos. Este processo, consiste em registrar eventos que ocorreram em uma organização, como venda de estoque, compras, etc, em informações compactas, com estas informações em mãos pode-se realizar um planejamento orçado em cima dos resultados obtidos pela organização anteriormente, juntamente com um controle efetivo do que se passa na entidade. (SANTOS et al, 2018)

A apresentação de relatórios contábeis contém informações do andamento da empresa durante determinado período e servem para fornecer informações contábil-financeiras que sejam úteis a investidores existentes e em potencial, a credores por empréstimos e a outros credores, quando da tomada decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade, ao fisco, entre outros interessados. O objetivo dos relatórios é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira da entidade (Balanço patrimonial), sobre seu desempenho em um determinado período (Demonstração do resultado do exercício) e sobre as modificações na sua posição financeira, informações

essas que sejam úteis a um grande número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão econômica. (MARTINI, 2013). O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício são um dos relatórios a serem apresentados e de extrema importância para a entidade.

Segundo Martini (2013), as deve-se considerar sobre o Balanço Patrimonial:

“O Balanço patrimonial é uma demonstração estática que tem por finalidade apresentar, qualitativa e quantitativamente, a posição patrimonial e financeira da empresa em determinada data. [...] é uma demonstração de elaboração obrigatória pelas empresas e pode ser considerado o principal demonstrativo contábil, do qual são extraídas as principais análises acerca da situação patrimonial e financeira da empresa, como níveis de liquidez, solvência e de endividamento. (MARTINI, 2013, p. 70)

Já a Demonstração do resultado do exercício (DRE) é uma demonstração dinâmica e de preparação obrigatória pelas empresas. As receitas e as despesas são apresentadas na DRE de forma resumida, padronizada e estruturada, permitindo que os usuários das informações contábeis compreendam o resultado das atividades – Lucro líquido do exercício ou Prejuízo do exercício – apurado pela empresa no exercício final. (MARTINI, 2013). A DRE relaciona todas as receitas auferidas e as despesas incorridas em determinado ano, independentemente de terem sido recebidas ou pagas. Portanto, a DRE deve incluir as receitas e despesas em obediência ao Princípio da Competência (MARTINI, 2013), que determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento. De maneira geral, a DRE é apresentada de forma dedutiva (vertical). Das receitas são deduzidas as despesas, apurando-se, no final, o lucro líquido ou prejuízo do exercício.

### **3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL**

O Balanço Patrimonial é um dos principais relatórios gerados pela contabilidade, apresentando de forma ordenada, descrevendo, em determinado momento, o conjunto de Bens, Direitos, Obrigações e Patrimônio Líquido da entidade e seus respectivos



valores. É uma demonstração estática sobre a situação patrimonial e financeira da entidade, possibilitando a obtenção de indicadores de liquidez, endividamento, estrutura de financiamento, entre vários outros possíveis. O Balanço Patrimonial é composto por três grandes grupos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido (BATALHA, UNIESP).

O Ativo representa os bens e os direitos de uma empresa e também as demais aplicações de recursos que podem gerar benefícios econômicos presentes ou futuros. Os bens são: dinheiro em caixa ou depósito em banco, mercadorias para revenda ou materiais em estoque que serão transformados no processo de produção. Também podem ser bens permanentes que são utilizados no desenvolvimento das atividades, como os edifícios, terrenos, veículos, máquinas, móveis entre outros. Os direitos são contas, duplicatas ou títulos a receber, ações, e empréstimos concedidos a terceiros. No Ativo é registrado tudo que é de propriedade da empresa e que está sob seu domínio. Caso a empresa tenha algum bem alugado, por exemplo, máquina, veículo, prédios, não pode ser considerado Ativo, pois a empresa pode até ter posse destes bens, mas não é de sua propriedade. (SOARES et al, 2007)

O Ativo é subdividido em:

- **Circulante:** São agrupadas no Ativo de acordo com o grau de liquidez decrescente. São as contas que estão em giro, circulação ou movimento constante, exemplo: Caixa, Banco Conta Movimento, Valores a Receber, Estoques, entre outros.
- **Realizável a Longo Prazo:** São os bens e direitos que se transformarão em dinheiro após um ano da datado balanço, provenientes de vendas, empréstimos a sócios, acionistas ou diretores da empresa.
- **Permanente:** Representa os bens que não são destinados à venda e tem uma certa vida útil. O Ativo Permanente é dividido em três grupos: Investimentos: que são as aplicações financeiras de caráter permanente que geram rendimentos, mas que não fazem parte das atividades operacionais da empresa.
- **Imobilizado:** são os bens de natureza permanente utilizados para a manutenção das atividades principais da empresa, são as ferramentas, veículos, máquinas, instalações, etc.
- **Diferido:** são aplicações que beneficiarão resultados de exercícios futuros.

O Passivo são as obrigações exigíveis da empresa, são as dívidas que elas têm com terceiros. No momento que estas dívidas vencerem será exigido a sua liquidação. No ponto de vista dos negócios o passivo tem seu sentido negativo por estar associado às obrigações e dívidas da empresa. 14 O Passivo é subdividido em:

- **Circulante:** são as obrigações exigíveis que deverão ser liquidadas no prazo máximo de um ano, exemplo, Fornecedores e Salários a Pagar, Encargos Sociais e impostos a recolher, Empréstimos Bancários de curto prazo, entre outras obrigações.
- **Exigíveis a Longo Prazo:** São as obrigações que serão liquidadas com prazo superior a um ano, como, Financiamentos, Debêntures, etc.
- **Resultado de Exercícios Futuros:** Corresponde às receitas que são recebidas antecipadamente diminuindo os custos e despesas a elas correspondentes (geralmente são pouco utilizadas).

O patrimônio líquido são os recursos que os proprietários/sócios aplicaram nas empresas mais os resultados gerados pelo desenvolvimento das atividades. Também é considerado como Passivo, mas Passivo não exigível, por ser uma obrigação com os proprietários das entidades.

Abaixo podemos ver o exemplo da Natura & CO, que é composta pelas marcas Natura, The Body Shop, Avon e Aesop. Segue o balanço patrimonial divulgado pela empresa em agosto de 2022, que refere-se ao período entre dezembro de 2021 e junho de 2022.

Figura 1 - Balanço Consolidado Natura &amp; Co

## BALANÇO CONSOLIDADO

ATIVOS (R\$ milhões)			PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)		
	Jun-22	Dez-21		Jun-22	Dez-21
<b>ATIVOS CIRCULANTES</b>			<b>PASSIVOS CIRCULANTES</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.043,8	4.007,3	Empréstimos, financiamentos e debêntures	726,0	945,1
Títulos e valores mobiliários	1.231,8	1.978,7	Arrendamento mercantil	890,6	1.005,5
Contas a receber de clientes	3.251,7	3.476,4	Fornecedores e operações de "risco sacado"	5.716,5	6.770,6
Estoques	5.367,4	5.403,5	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	180,8	180,8
Impostos a recuperar	953,6	973,3	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	961,9	1.255,3
Imposto de renda e contribuição social	258,3	564,5	Obrigações tributárias	619,0	766,4
Instrumentos financeiros derivativos	87,5	81,2	Imposto de renda e contribuição social	235,9	365,5
Outros ativos circulantes	849,6	912,2	Instrumentos financeiros derivativos	613,6	458,5
Ativos não circulantes mantidos para venda	45,4	52,9	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	259,4	230,1
<b>Total dos Ativos Circulantes</b>	<b>15.089,2</b>	<b>17.449,9</b>	Outros passivos circulantes	1.435,3	1.716,1
<b>ATIVOS NÃO-CIRCULANTES</b>			<b>Total dos Passivos Circulantes</b>	<b>11.638,9</b>	<b>13.693,9</b>
Impostos a recuperar	1.334,3	1.349,6	<b>PASSIVOS NÃO-CIRCULANTES</b>		
Imposto de renda e contribuição social	176,6	84,7	Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.313,5	11.771,8
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.340,5	2.954,1	Arrendamento mercantil	2.451,3	2.542,3
Depósitos judiciais	588,8	585,3	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	22,5	53,7
Instrumentos financeiros derivativos	-	894,0	Obrigações tributárias	113,6	114,8
Títulos e valores mobiliários	50,5	36,9	Imposto de renda e contribuição social diferidos	906,9	994,0
Outros ativos não circulantes	1.518,8	1.763,1	Instrumentos financeiros derivativos	23,1	0,0
<b>Total dos Ativos realizável a Longo Prazo</b>	<b>7.009,6</b>	<b>7.667,7</b>	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.660,6	1.768,7
Imobilizado	5.025,8	5.377,4	Outros passivos não circulantes	951,0	942,5
Intangível	24.179,3	26.857,6	<b>Total dos Passivos Não-Circulantes</b>	<b>18.442,5</b>	<b>18.187,9</b>
Direito de Uso	3.027,0	3.096,0	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Total dos Ativos Não-Circulantes</b>	<b>39.241,7</b>	<b>42.998,6</b>	Capital social	12.484,4	12.481,7
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>54.330,9</b>	<b>60.448,5</b>	Ações em tesouraria	(263,4)	(151,3)
			Reservas de capital	10.427,6	10.478,8
			Reservas de lucros	865,1	871,2
			Prejuízos acumulados	(1.409,8)	0,0
			Ajustes de avaliação patrimonial	2.127,2	4.865,2
			<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>24.231,1</b>	<b>28.545,6</b>
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	18,4	21,2
			<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>54.330,9</b>	<b>60.448,5</b>

Fonte: Natura & Co, Relatórios Anuais (2022)

O prejuízo líquido reportado no segundo trimestre de 2022 foi de R\$766,7 milhões, vs. R\$ 234,8 milhões no segundo trimestre de 2021, devido principalmente ao menor EBITDA e a maiores despesas financeiras líquidas neste trimestre. O lucro líquido do ano passado foi beneficiado por um ganho significativo de imposto de renda decorrente da integração da Avon, relacionado à otimização da estrutura corporativa. O Lucro Líquido do segundo trimestre de 2022, que é o lucro (prejuízo) líquido após excluir os custos de transformação, operações descontinuadas e efeitos do PPA, foi de R\$(261,5) milhões vs R\$482,2 milhões no segundo trimestre de 2021. (NATURA, 2022)

### 3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) foi instituída no artigo 187 da Lei nº6404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações) e tem como objetivo principal apresentar resumidamente, de forma vertical, as operações realizadas num determinado período, geralmente de doze meses, e o resultado pode ser lucro ou prejuízo. Na elaboração da DRE completa exigida por lei é necessário apresentar os grupos de receitas, despesas, lucros e impostos. (SOARES et al, 2007)

As receitas correspondem a acréscimos no resultado e são reconhecidas e medidas em conformidade com os Princípios Fundamentais da Contabilidade, resultantes de diversos tipos de atividades que possam alterar o Patrimônio Líquido. Existem vários tipos de receitas e esses foram criados para discriminar de forma mais ordenada a sua empregabilidade. Dentre eles temos:

- **Receita Bruta de Vendas:** Corresponde às receitas relacionadas às vendas dos produtos ou serviços prestados pela empresa sem suas deduções.
- **Receita Líquida de Vendas:** Corresponde às receitas relacionadas às vendas dos produtos ou serviços prestados pela empresa com as devidas deduções, que podem ser: impostos e contribuições incidentes sobre as vendas, devoluções de vendas e abatimentos.
- **Receitas Financeiras:** Correspondem às receitas derivadas de aplicações financeiras, tais como: juros de mora recebidos no período, descontos obtidos, etc. Pode ocorrer que o montante da Receita Financeira seja maior que a Despesa Financeira. Neste caso, algebricamente, a Receita Financeira será deduzida de outras Despesas Operacionais.
- **Receita Operacional:** Corresponde às receitas relacionadas com a atividade principal da empresa e refere-se ao elemento "bruto", sendo os valores pelos quais a empresa procura se ressarcir dos custos e despesas e auferir ao crédito.

- **Receita Não - Operacional:** Corresponde às receitas que não estão relacionadas à atividade principal da empresa e refere-se ao "elemento líquido", ou seja, ela é considerada pelo líquido dos correspondentes custos.

As despesas representam os gastos utilizados com os bens ou serviços que não estão diretamente ligados à produção e geralmente são consumidos com a finalidade de obtenção de receitas. Exemplos: o salário e encargos do pessoal do setor administrativo e de vendas, energia elétrica do escritório, os aluguéis e seguros do prédio da administração, depreciação e demais gastos com equipamentos do escritório, etc. Despesas Operacionais são os gastos necessários para a manutenção das atividades da empresa, são as despesas com Venda, Administrativas e Vendas.

- **Despesas com Vendas** são os gastos com a comercialização e distribuição dos produtos. São as despesas com vendedores, comissões sobre vendas, marketing, provisão para devedores duvidosos, entre outros.
- **Despesas Administrativas** são os gastos gerais com a Administração da Empresa, exemplo, salários e encargos sociais do pessoal administrativo, aluguéis de escritório, materiais de escritório, depreciação de móveis e utensílios, etc.
- **Despesas Financeiras** englobam a remuneração dos capitais de terceiros, como juros pagos ou incorridos, comissão bancárias, descontos concedidos, juros de mora pagos, etc.

Existem também as despesas não operacionais, que são as despesas que não estão diretamente relacionadas com as atividades operacionais da empresa, são as perdas aleatórias, exemplo, prejuízo com vendas de imobilizado, prejuízo com investimentos, etc. E outras despesas operacionais, são as despesas que não estão enquadradas no grupo de Vendas, Administrativas e Financeiras, como, prejuízo oriundo das aplicações em outras empresas.

Abaixo podemos observar a DRE divulgada pela empresa Natura & Co, que refere-se ao primeiro e segundo semestre de 2021 e 2022.

Figura 2 - DRE Natura &amp; Co

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS – INCLUINDO ALOCAÇÃO DO PREÇO DE COMPRA (PPA)**

R\$ milhões	2T-22	2T-21	Var. %	1S-22	1S-21	Var. %
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>8.702,4</b>	<b>9.517,2</b>	<b>(8,6)</b>	<b>16.955,7</b>	<b>18.972,2</b>	<b>(10,6)</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(3.216,8)	(3.318,3)	(3,1)	(6.162,4)	(6.640,8)	(7,2)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>5.485,6</b>	<b>6.198,9</b>	<b>(11,5)</b>	<b>10.793,3</b>	<b>12.331,5</b>	<b>(12,5)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			<b>0</b>			<b>0</b>
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(3.706,2)	(4.045,4)	(8,4)	(7.391,7)	(8.052,8)	(8,2)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(1.729,4)	(1.816,3)	(4,8)	(3.262,7)	(3.444,0)	(5,3)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(150,5)	(210,9)	(28,6)	(314,3)	(450,2)	(30,2)
Outras despesas operacionais, líquidas	(38,4)	(179,3)	(78,6)	(97,1)	(304,7)	(68,1)
<b>(PREJUÍZO) LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANC</b>	<b>(139,0)</b>	<b>(53,0)</b>	<b>162,3</b>	<b>(272,5)</b>	<b>79,7</b>	<b>(441,9)</b>
Receitas Financeiras	1.960,4	1.225,5	60,0	3.314,7	2.264,4	46,4
Despesas Financeiras	(2.387,1)	(1.431,0)	66,8	(4.128,1)	(2.697,8)	53,0
<b>PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCI</b>	<b>(565,8)</b>	<b>(258,5)</b>	<b>118,9</b>	<b>(1.085,9)</b>	<b>(353,7)</b>	<b>207,0</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(135,1)	527,4	(125,6)	(217,6)	437,3	(149,8)
<b>PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>(700,9)</b>	<b>269,0</b>	<b>(360,6)</b>	<b>(1.303,5)</b>	<b>83,7</b>	<b>(1.658,2)</b>
Lucro (Prejuízo) das Operações Descontinuadas	(66,1)	(36,7)	80,0	(105,7)	(8,0)	1.226,6
<b>PREJUÍZO DO PERÍODO</b>	<b>(767,0)</b>	<b>232,2</b>	<b>(430,3)</b>	<b>(1.409,1)</b>	<b>75,7</b>	<b>(1.961,8)</b>
Atribuível a acionistas controladores da Companhia	(766,7)	234,8	(426,5)	(1.409,8)	79,7	(1.869,5)
Atribuível a não-controladores	(0,2)	(2,6)	(90,5)	0,7	(4,0)	(116,8)

Fonte: Natura & Co, Relatórios Anuais (2022)

Entre o primeiro trimestre de 2019 (anterior à pandemia) e o mesmo trimestre de 2022, o SG&A (despesas de vendas, gerais e administrativas) cresceram 184%. A receita líquida acompanhou com alta, com avanço de 183% no intervalo. O CPV (custo dos produtos vendidos), entretanto, saltou 264% nesse período de três anos, em função das pressões inflacionárias — principalmente de matérias-primas –, entraves logísticos e volatilidade cambial.

Nesse sentido, preocupa a alta exposição da Avon Internacional à Rússia e Ucrânia, que ainda estão em guerra. Cerca de 22% do resultado da Natura vem da região. Além disso, o ciclo de alta da taxa de juros em termos globais fez com que a empresa saísse do lucro e entrasse no prejuízo. As despesas financeiras avançaram 220% entre 2019 e 2022, engolindo 32,7% da receita líquida no primeiro trimestre deste ano (contra 18,6% no primeiro trimestre de 2019).

As despesas financeiras avançaram 220% entre 2019 e 2022, engolindo 32,7% da receita líquida no primeiro trimestre deste ano (contra 18,6% no primeiro trimestre de 2019).

## 3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

### 3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

IGPM é o Índice Geral de Preços de Mercado, calculado mensalmente pela Fundação Getulio Vargas (FGV), que a cada dez dias divulga também o mesmo índice com periodicidade decendial. O IGPM é comumente utilizado para atualizar os preços dos aluguéis, sendo um dos indicadores mais usados pelos economistas para calcular a inflação, a perda do valor do dinheiro no tempo. Os índices responsáveis por medir a inflação funcionam como um termômetro de preços e, por vezes, são utilizados para rentabilizar investimentos.

Para medir a inflação, são analisados os preços do dia 21 do mês anterior até o dia 20 do mês de referência. A divulgação ocorre ao final do mês de referência. Com abrangência setorial, a FGV analisa dados de sete capitais: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília. Os setores que são avaliados em diferentes pesos são a construção civil, a indústria, a agricultura e os serviços de moradia e varejo. Por esta razão a FGV calcula três sub-índices que serão utilizados como componentes do IGPM.

Agora com base nos dados obtidos com as demonstrações de resultado divulgadas pela empresa, podemos calcular o IGP-M dos três últimos exercícios.

**Figura 4 - Atualização IGP-M**

	Exercício Fiscal Encerrado em 31 de dezembro de		
	2021	2020	2019
Crescimento do PIB <sup>(i)</sup>	5,3%	(4,1%)	1,1%
Inflação (IGP-M)	17,8%	23,1%	7,3%
Inflação (IPCA) <sup>(ii)</sup>	10,0%	4,5%	4,3%
Taxa interbancária (CDI) <sup>(iii)</sup>	9,2%	2,7%	6,0%
Taxa de juros a longo prazo (média) <sup>(iv)</sup>	4,8%	4,5%	5,6%
Taxa de câmbio no final do período por US\$ 1,00	5,580	5,197	4,031
Taxa de câmbio média por US\$1,00	5,395	5,157	3,946
Valorização (depreciação) do real em relação ao dólar norte-americano <sup>(v)</sup>	(7,4%)	(28,9%)	(4,0%)
Taxa de desemprego	11,6%	13,9%	11,9%

Embora algumas variantes secundárias sobre o índice de inflação possam ser passadas para os clientes sem afetar a demanda de produtos e serviços, um aumento significativo pode afetar adversamente a demanda de produtos de maneira que possa afetar adversamente a confiança do consumidor; e afetar contrariamente o poder de compra dos consumidores. Além disso, uma parte significativa de custos e despesas são incorridos em reais e ajustadas quando fornecedores ou prestadores de serviços aumentam seus preços. No Brasil, os prestadores de serviços em geral usam o índice IPCA para ajustar seus preços, enquanto nossos fornecedores usam o Índice Nacional De Preços Ao Consumidor, ou INPC, divulgado pelo IBGE ou pela FGV, ou o IGP-M, ou variação no preço de certos produtos de commodities, para ajustar seus preços de acordo com a inflação. A receita bruta também é indiretamente afetada pela inflação, já que, em geral, se transfere parte dos aumentos de custo para os consumidores.

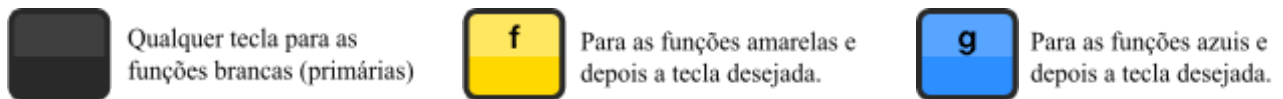
### **3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C**

As calculadoras financeiras são bastante utilizadas nas soluções de problemas de Matemática Financeira por terem várias equações dessa disciplina pré-programadas, facilitando os cálculos. A maioria das calculadoras financeiras possui dois grupos de funções caracterizadas por conjuntos de memórias e funções dedicadas ao cálculo: dos juros compostos e das anuidades. Nesse grupo é comum identificar, na maioria das calculadoras, teclas de memória com as siglas  $n$ ,  $i$ ,  $PV$ ,  $PMT$  e  $FV$ . E de fluxos de caixa descontados na análise de investimentos (estudos de viabilidade econômica). Nesse grupo se encontram as teclas de memória e operações:  $Cf_0$ ,  $NPV$ ,  $N_j$ ,  $Cf_j$  e  $IRR$ .

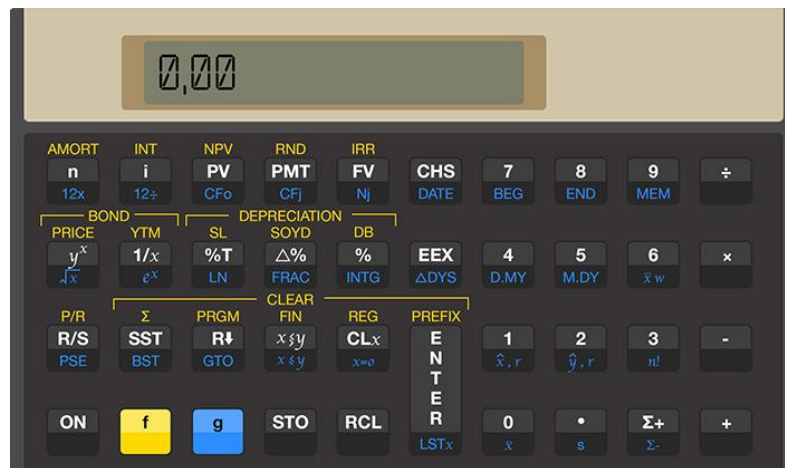
HP 12C é uma calculadora financeira programável utilizada na execução de cálculos financeiros envolvendo juros compostos, taxas de retorno e amortização. A HP 12C utiliza o método RPN e introduziu o conceito de fluxo de caixa nas calculadoras, utilizando sinais distintos para entrada e saída de recursos. Foi lançada pela empresa de informática e tecnologia estadunidense Hewlett-Packard em 1981, em substituição às calculadoras HP 38E e 38C. Para oferecer uma alternativa com menor custo, a empresa brasileira BrtC lançou a calculadora FC-12, o seu segundo modelo de calculadora financeira e uma calculadora similar à HP 12C Platinum (incluindo as funções financeiras e o método RPN e algébrico). (CAMARGO)

Conheça suas principais funções:





**Figura 3** - Calculadora HP 12 c



- **Cálculos em real e dólar:** A separação de dígitos é programada inicialmente para cálculos em dólar (US\$). Para adaptá-la à nossa moeda local (R\$), desligue a calculadora, aperte [.] e, mantendo a tecla pressionada, ligue novamente a HP12-C teclando [on]. Para retornar à situação anterior, repita a operação.
- **Tabulação de Casas Decimais:** Para fixar uma quantidade de casas decimais, de 0 a 9, é só pressionar a tecla [f] e o botão do número correspondente à quantidade desejada de casas.
- **Limpeza de Registros:** Para limpar o número que está no visor, pressione a tecla [CLX]. Se você quiser limpar todos os registros, digite [f] e [CLX].

Exemplos: Se na conta  $1 + 2 + 3 + 4 = 10$ , você se equivocar e digitar, por exemplo, 1 [enter] 2 [+] 5, para limpar o número errado, que está no visor, pressione a tecla [CLX] e digite o número correto.

- **Inversão entre valores:** Para passar valores da memória X para a Y, ou vice-versa, basta pressionar [x<>y]. Essa função é importante porque a HP-12C tem quatro memórias para a mesma conta e só é possível acionar a tecla [ENTER] três vezes em sequência. Ou seja, nem sempre é possível armazenar os números para, depois, fazer as operações.

- **Memória para Uso Posterior:** Além das quatro memórias para uso imediato (X, Y, Z e T), acionadas com a tecla [ENTER], a HP-12C tem mais 20 memórias, cuja finalidade é armazenar números para uso posterior. Estamos falando das memórias [STO], que vão de 0 a 9 e de [.] 0 a [.] 9. Para armazenar um valor, digite-o, pressione a tecla [STO] e o número da memória que será usada. Caso queira recuperar a memória, aperte [RCL] e o número dela.
- **Adaptação aos juros Compostos:** Em uma operação, quando o prazo não for um número inteiro, a HP-12C deve estar ajustada para convenção exponencial (juros compostos). Do contrário, trabalha-se na convenção linear (juros simples). Para garantir o funcionamento correto nesses casos, basta verificar se a letra C aparece no visor. Se não constar, pressione [STO] [EEX].

A tabela Price é conhecida também por Sistema Francês, ele é um sistema onde temos as parcelas fixas, iguais e consecutivas. Esse método foi criado por Richard Price e até hoje é utilizado para calcular financiamentos e empréstimos. A tabela price é dividida em quatro colunas importantes, sendo elas: Saldo Devedor, Amortização, Juros e Parcelas. O saldo devedor é o valor inicial que o indivíduo toma emprestado no seu empréstimo, sendo assim, é o saldo que ele deve para a instituição que pegou emprestado e a cada amortização, esse saldo irá diminuindo. A amortização é o quanto de fato ele consegue diminuir do seu saldo devedor, sendo assim, ele é o valor que realmente amortiza sua dívida. Os juros são o custo do dinheiro, sendo assim, é a remuneração da instituição que lhe emprestou o capital. As parcelas são calculadas através do PMT. Elas são iguais e sucessivas.

Inicialmente é importante que possamos conhecer a calculadora HP12C. Ela é uma das mais utilizadas no âmbito financeiro, sendo assim, você sempre verá ao lado das pessoas que trabalham com finanças. Por mais complexo que ela se mostre no início, você irá se familiarizar com a ferramenta ao decorrer do tempo.

Na calculadora HP12C é possível calcular juros compostos nesse método – onde, as funções são: ‘N’, ‘i’, ‘PV’, ‘PMT’ e ‘FV’. A tecla ‘N’ significa o prazo, logo ele é o tempo e esse tempo sempre terá que estar de acordo com a taxa de juros que será cobrada. Imagina que você irá fazer uma conta onde a taxa de é de 12% ao ano e você no ‘N’ coloca 12 (que significa que é ao longo de doze meses você receberá esse valor, ou

seja, o tempo está em meses) ao invés de 1 (que significa que esse valor será recebido em um período que seria um ano), o resultado seria extremamente elevado, dado que colocamos 12% ao mês ao invés de ser ao ano. Portanto, é importante que o tempo sempre esteja ajustado ao período do juros e isso depende muito do empréstimo, alguns podem ser diário, mensal, bimestral, trimestral, semestral e anual.

- O 'i' como dito anteriormente, é a taxa de juros do empréstimo e ela pode estar em diferentes formas no tempo.
- O 'PV' é o valor presente do empréstimo, ou seja, quanto que o indivíduo pegou emprestado de fato. Ele é valor no momento zero.
- O 'PMT' significa pagamento. Ele é o valor das parcelas que serão pagas no decorrer do tempo. Sempre serão iguais e sucessivas, sendo assim, é o valor das parcelas na tabela Price.
- O 'FV' é o valor futuro. Ele é o valor ajustado no tempo no futuro, por exemplo, se eu investisse hoje em uma aplicação a 10% ao ano, qual valor eu irei ter no futuro? O FV é a resposta.

Para iniciarmos nossa exemplificação, irei trabalhar com valores dados por exemplo. Sendo assim, vamos imaginar um determinado cenário de financiamento de um imóvel, onde as variáveis serão:

$N = 360$  meses (Prazo)

$I = 0,75\%$  ao mês ( podemos observar que tempo e taxa de juros estão no mesmo tempo)

$PV = R\$250.000$  (Valor do Imóvel Financiado)

$PMT = ?$  (Quero descobrir os valores da parcela)

$FV = 0$  (Não desejo saber o valor futuro, apenas quero as parcelas desse financiamento)

Após colocar todos esses valores, você irá clicar no 'PMT' que será a variável que você deseja encontrar. Logo, quando colocamos essas variáveis na HP12C, o valor das parcelas será R\$-2.011,55 - ele será negativo, pois se trata de saída de caixa para pagamento, logo o resultado é negativo, dado que quando pagamos existe uma saída de dinheiro - portanto pelos próximos trinta anos essa será sua parcela nos empréstimos. No entanto, no início apresentei para você a formação da tabela price e suas colunas e com isso conseguimos observar quanto de juros e amortização pagamos e qual o saldo

devedor que sobrou. Na HP conseguimos realizar isso de forma mais simples e fácil aplicando os métodos descritos abaixo. Por exemplo, caso eu deseje saber quanto paguei de juros e quanto de fato eu amortizei meu saldo devedor, faremos o seguinte:

Pressionamos o valor da parcela que gostaríamos de saber, neste caso será a primeira parcela, sendo assim: Pressionamos a tecla [1]; Pressionamos a tecla [f] que está em laranja; Pressionamos a tecla [n], logo será selecionado na verdade o campo 'AMORT' escrito em laranja cima da tecla [n].

O resultado será R\$1.875,00 e o que isso significa? Ele mostra o quanto você pagou apenas de juros na sua primeira parcela. Daquele valor da parcela de R\$2.011,55, R\$1.875 será apenas para pagamento de juros. Agora se apertamos a tecla [x]<y] mostrada na imagem abaixo, teremos o valor de quanto de fato amortizamos da nossa dívida na primeira parcela.

E por fim, quando apertamos a tecla [RCL] e depois [PV] ele irá trazer o saldo devedor atual após o pagamento da primeira parcela, que nesse caso será R\$249.863,443, sendo assim, esse é o valor da sua dívida atual após o pagamento da primeira parcela. Para saber o valor total pago de juros, basta apenas repetir esse método, alterando inicialmente o [1] pelo [360] e depois pressionar [F] e [n], com isso ele trará o total de juros pagos após as 360 parcelas, que nesse caso foi de R\$472.284,72, sendo assim, você pegou um empréstimo de R\$250.000 e por fim, pagou esses R\$250.000 que você amortizou no final do período mais R\$472.284,72 apenas de juros nesse financiamento. Portanto, a conclusão que chegamos é que a tabela price é um dos métodos que mais se paga juros e que é necessário planejar e sempre analisar alternativas diferentes, por exemplo a tabela SAC que podemos comentar futuramente.

### 3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

#### 3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

Está disponível para os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como parte do Programa de Desenvolvimento de Aprendizagem (PDA), o tema “Gerenciando Finanças”.

Nesta parte do Projeto Integrado, os estudantes deverão realizar uma síntese dos 4 (quatro) tópicos deste tema, quais sejam:

- **Tópico 1:** Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos

O conceito de administração financeira é simples, mas de fundamental importância para os gestores entenderem como funcionam seus investimentos e, principalmente, como aplicá-los de forma eficiente.

Tem como objetivo manter seu negócio competitivo com uma gestão eficiente dos recursos para maximizar a utilização e, conseqüentemente, os resultados.

O conceito, portanto, se torna prático enquanto ferramenta ou técnica, utilizada justamente para controlar, de forma eficaz, as finanças da empresa, seja na relação com a concessão de crédito para clientes, análise de investimentos, planejamento financeiro ou controle de estoque, impulsionando o negócio.

Assim, uma boa gestão estuda caminhos viáveis para conseguir recursos, evitar gastos desnecessários e pensar sempre na melhor maneira de conduzir os recursos. Por essa razão, todos os aspectos de uma empresa estão diretamente ligados a uma administração financeira responsável e bem planejada.

O planejamento financeiro é uma das atividades mais importantes quando se trata de administração de finanças, pois é ele que guia todas as ações da sua empresa e também na sua vida pessoal.

- **Tópico 2:** Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia

Atingir a independência financeira é o ponto alto das finanças pessoais. Mas o que realmente significa ser financeiramente independente? Mesmo quando falamos de independência financeira, não existe uma receita de bolo, pois todos têm um padrão de vida desejado diferente. Para uma pessoa, a independência financeira pode significar liberdade para fazer uma viagem, comprar uma casa ou viver de rendimentos. Para outras, ser financeiramente independente pode significar ter dinheiro para não precisar trabalhar mais ou para se focar em uma atividade mais prazerosa. O fato é, você certamente já sonhou com o momento em que vai conquistar sua independência.

Atingir a independência financeira é o ponto alto das finanças pessoais. Mas o que realmente significa ser financeiramente independente? Mesmo quando falamos de independência financeira, não existe uma receita de bolo, pois todos têm um padrão de vida desejado diferente. Para uma pessoa, a independência financeira pode significar liberdade para fazer uma viagem, comprar uma casa ou viver de rendimentos. Para outras, ser financeiramente independente pode significar ter dinheiro para não precisar trabalhar mais ou para se focar em uma atividade mais prazerosa.

- **Tópico 3:** Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado

Quem procura se livrar das dívidas costuma sempre pensar em alternativas viáveis para isso. Uma das possibilidades levantadas por quem acumula débitos é a de pegar um empréstimo e se ver livre das demais cobranças. Mas um empréstimo é a melhor opção para sair de dívidas? De acordo com dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), em dezembro de 2020, 66,3% das famílias brasileiras estavam endividadadas. E, o pior: 11,2% delas declaravam não terem condições de pagar suas dívidas. A verdade é que imprevistos podem acontecer na vida de qualquer um. Um carro quebrado, um problema na família, a perda inesperada do emprego, e até questões que estão completamente fora do nosso alcance, como crises econômicas ou uma pandemia mundial. Tudo isso contribui para o endividamento das famílias.

Os maiores vilões das finanças pessoais são os juros rotativos. Você sabe o que é isso? Os cartões são o tipo de crédito mais fácil de adquirir. Eles são constantemente oferecidos por bancos e empresas financeiras a seus clientes. Porém, também são os que tem as taxas de juros mais altas. Por serem fáceis de adquirir, são também os mais utilizados pelos brasileiros, tanto para financiamento de compras a prazo quando para pequenas e grandes aquisições do dia a dia. A verdade é que, se você não tem um bom controle financeiro, pode acabar gastando no cartão bem mais do que deveria. E a conta é simples: se você gastar mais do que ganha, não terá como pagar a fatura inteira do seu cartão. Você recorre, então, ao pagamento mínimo da fatura, o que parece ser uma boa ideia no início. Mas lembre-se de que, sobre todo o valor não pago, correrão os tais juros rotativos – com uma taxa geralmente alta. Se, na fatura seguinte, você não conseguir quitar o total (gasto do mês + restante do mês anterior + juros) haverá novo acréscimo de juros sobre o novo valor total, e assim sucessivamente. São valores acrescidos de juros, somados a outros valores e ainda mais juros.

Como não cair nas dívidas novamente?

**Saiba o valor total das suas dívidas:** coloque no papel, ou em uma planilha, tudo o que você está devendo. Considere todos os cartões de crédito, cheque especial, uso do limite no banco, impostos atrasados e até dívidas menores, como contas fiadas na padaria ou na lojinha de um amigo. Não deixe nada de fora, pois esse é o momento de realmente limpar a casa e reduzir todas as suas dívidas a uma só.

**Negocie o que for possível:** você quer pagar suas dívidas, e seu credor quer receber. Então esse é o momento de unir o útil ao agradável e entrar em contato para negociar sua dívida. Verifique se é possível receber um desconto pelo pagamento a vista ou uma amortização no valor total dos juros.

**Organize seus gastos pessoais:** agora que você já sabe o quanto deve, é hora de descobrir o quanto pode pagar mensalmente em um empréstimo. Para isso, organize suas finanças pessoais, colocando no papel os gastos fixos (como aluguel, plano de saúde, condomínio, internet) e os gastos variáveis (como água, luz, alimentação, lazer).

- **Tópico 4:** Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos

O primeiro passo que você deve dar rumo à conquista de suas metas e objetivos é realmente parar e definir quais são ou qual é o objetivo que você deseja alcançar. Independentemente de ser pessoal ou profissional, ter clareza sobre o que se quer atingir, para se sentir uma pessoa plenamente realizada, é verdadeiramente essencial, pois este será o seu guia e orientador ao longo de todo este processo. Falo sobre a importância de ter convicção sobre o que se quer, pois muitas vezes nós queremos muitas coisas e não temos tão claro assim em nossa mente e coração o que é que realmente nos fará pessoas felizes. Sendo assim, definir de forma clara, precisa e transparente o que você almeja, vai contribuir, efetivamente e na prática, para que você determine suas metas e elabore o planejamento e plano de ação, que vão te ajudar durante todo este processo.

Vou te apresentar uma ferramenta mega power poderosa, que vai te ajudar, efetivamente e na prática neste processo. Estou falando da 5W2H. Trata-se basicamente de uma ferramenta de gestão de projetos, em que se mapeia o passo a passo que deve ser dado, para que seja possível tirar um objetivo do papel. Através de 7 perguntas/diretrizes você consegue definir bem, não as metas a serem alcançadas, mas também os custos, os responsáveis por cada etapa, entre diversos outros pontos. A sigla 5W2H diz respeito à inicial em inglês das 7 perguntas/diretrizes que devem ser respondidas/definidas pelo responsável pelo plano de ação. Veja quais são elas a seguir:

5 W:

What – o que será feito?

Why – por que será feito?

Where – onde será feito?

When – quando?

Who – por quem será feito?

2H

How – como será feito?

How much – quanto vai custar?

A partir do momento que você se propõe a responder e definir cada uma destas diretrizes, você consegue determinar com assertividade as metas que precisa cumprir, para alcançar os objetivos que almeja com mais facilidade. Seja qual for seu objetivo e meta planeje, busque colocar em prática suas ações e jamais desista de alcançar seus resultados. Com certeza, com foco e dedicação, estes serão extraordinários.

A síntese precisa apresentar exemplos práticos dos seus conteúdos, ou seja, de modo que possam ser utilizados ou verificados no dia-a-dia.

### **3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

Após realizar a síntese dos conteúdos, é hora dos estudantes colocarem a “mão na massa”, de produzirem algo que possa ser utilizado na prática pela sociedade.

A equipe precisa elaborar um material como um podcast, um banner, um pequeno vídeo (sugere-se este em razão da facilidade de elaboração e divulgação), onde os integrantes devem elaborar dicas para as boas práticas de finanças pessoais.

Caso a equipe escolha pelo vídeo, poderá ser gravado de forma bem simples e ser disponibilizado em algum canal do Youtube de seus integrantes, como “Não Listado”, e se a equipe se sentir à vontade, também pode compartilhar esse vídeo nas redes sociais usando a #edn\_online.

O objetivo é que todos os integrantes da equipe participem desse material e que possam compartilhá-lo para que as pessoas da comunidade onde estejam inseridos possam ter hábitos saudáveis em suas finanças pessoais e, conseqüentemente, que tenham sucesso no gerenciamento do dinheiro e um futuro sereno, próspero e feliz.

Portanto, neste tópico do PI, a equipe deve elaborar um pequeno texto descrevendo o conteúdo desse material e, em seguida, colocar o link público do arquivo para que possa ser verificado e avaliado.



A divulgação e compartilhamento desse material para a comunidade externa será de responsabilidade dos próprios estudantes, conforme o compromisso social de cada pessoa, pois a UNIFEOB apenas usará esse material para avaliação desta atividade.

## **4. CONCLUSÃO**

Na atual conjuntura do mercado financeiro, a contabilidade gerencial está além de registrar as informações econômico-financeiras da instituição, ela é responsável pela mensuração de informações de grande valia aos administradores da organização. No caso específico deste estudo, o desenvolvimento consistiu na identificação através da contabilidade gerencial avaliar a situação econômica da empresa objeto de estudo através da análise das demonstrações financeiras. Desta forma, respondendo aos objetivos deste estudo, revelou-se a situação econômica financeira da empresa Natura & Co Holding.

## REFERÊNCIAS

BATALHA, Marco Aurelio R. A Nova Estrutura do Balanço Patrimonial. UNIESP. Disponível em: [http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170531140437.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170531140437.pdf). Acesso em: 03/08/2022.

MARTINI, L. Contabilidade Geral. Belo Horizonte, MG: Educação Coletiva, 2013. Disponível em: [https://educacaocoletiva.com.br/assets/system\\_files/material/phpCggYZ11779.pdf](https://educacaocoletiva.com.br/assets/system_files/material/phpCggYZ11779.pdf). Acesso em: 03/08/2022.

NOGUTI, Marina B. CAMPOS, Simone Volkmann B. RODRIGUES, Tamara M. PULLIG, Tiago. DIAS, Juliana de C. Sistema de Gestão Ambiental - Natura Cosméticos S.A. IV Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Niterói - RJ, 2008. Acesso em: 03/08/2022

SANTOS, Vanessa Eduarda de Souza. DE AMORIM, Wilson Antunes. Demonstrações Contábeis e os Elementos Fundamentais para sua Elaboração. ECCAJES - Encontro de Ciências Contábeis e Administração da AJES. Juína - SP, 2018. Disponível em: [https://eventos.ajes.edu.br/eccajes/uploads/arquivos/5ca7fab9c618c\\_art10.pdf](https://eventos.ajes.edu.br/eccajes/uploads/arquivos/5ca7fab9c618c_art10.pdf). Acesso em : 03/08/2022.

SOARES, Dagmar da Cruz. VIEIRA, Sérgio Alves. FARIA, Simone de Melo. FREIRE, Valdirene Martins. BALANÇO PATRIMONIAL, DRE E DFC: DEMONSTRAÇÕES OBRIGATÓRIAS E A UTILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA. Belo Horizonte - MG, 2007. Disponível em: [https://www.sinescontabil.com.br/monografias/trab\\_profissionais/sergio\\_1.pdf](https://www.sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/sergio_1.pdf). Acesso em: 24/09/2022

NATURA. Demonstrações Financeiras em Padrões Internacionais. Natura, 2022. Disponível em:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/67c3b7d4-64ea-4c2f-b380-6596a2ac2fbf/58b4b91f-f709-fd8e-6a57-6e2c0f561273?origin=1>

## **ANEXOS**

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.